

# Capela, Casablanca & Cia

## Informativo nº 107

### Leia nesta edição

Kacique Fon tenta manter a hegemonia no Clássico Estensoro  
Karkaroff é um dos destaques em prova de pesos especiais  
Namable deixa escapar a vitória nos metros finais  
Francesa Satwa Tune é incorporada ao plantel do Capela de Santana  
Eremildo, personagem consagrado por Élio Gaspari, ronda o Cristal

### Kacique Fon tenta manter a hegemonia no Clássico Estensoro



Kacique Fon corre em busca de mais um triunfo clássico

A principal atração da corrida de quinta-feira no Cristal é o Clássico Estensoro que será disputado em 1.900 metros em pista de areia. Kacique Fon (Public Purse e Brisa, por Fast Gold, de criação do Haras Capela de Santana e propriedade do Stud Casablanca) que transformou em vitória as suas três últimas exhibições (duas na esfera clássica) reaparece na condição de favorito. Seu principal adversário é Enyemah que teve forte hemorragia em sua última exibição, mas que superando seus problemas é um inimigo de grande respeito. Join The Stars e Khuraim são as forças intermediárias. Completam o campo da prova Cebolinha, Raçador, Castelbajac, Todo Bom e Uma Sureña.

O Stud Casablanca & Cia. venceu o Clássico Estensoro em 2014 através do tri recordista e atual reprodutor chefe do Haras Capela de Santana Tokay. Na oportunidade estabeleceu o novo record dos 2.100 metros.

## **Karkaroff é um dos destaques em prova de pesos especiais**

Outra prova de excelente nível técnico na programação do Hipódromo do Cristal é um pesos especiais na distância de 1.600 metros com campo digno de prova clássica. As forças são o ganhador clássico Quick Heart, Cloudbuster e Karkaroff. O filho de Silent Time e Nhaçanã, por Clackson, de criação do Haras Capela de Santana e propriedade do Stud Casablanca, vem de perder prova na mesma enturmação para Cebolinha, chegando na frente de Join The Stars. Era cogitada a sua presença no Clássico Estensoro, mas a opção foi pela prova na milha, sendo esperada grande atuação do pupilo de Hermínio Machado. Os demais participantes do páreo são Nikolic, Maisesperto Gais, Los Panchos, Colmar (torce pela pista pesada) e Sargento Mor (cavalo de categoria que deve ser respeitado).

## **Namable deixa escapar a vitória nos metros finais**



Ainda não foi desta vez que Namable fez as pazes com a vitória

Correndo mais uma vez na condição de grande favorita a recordista Namable (Stud Casablanca em parceria com Caio Vitória) finalizou na formação da dupla em prova de pesos especiais vencida por Alta Performance na distância de 1.200 metros. A filha de Tiger Heart saiu veloz do box, acompanhou com enorme facilidade o ritmo imposto por Naonda e no meio da curva foi apressadamente exigida, livrando mais de três corpos sobre as suas adversárias. Entrou na reta com boa vantagem, mas nos cem metros finais, exigida, não manteve o ritmo e foi ultrapassada pela ganhadora Alta Performance. A diferença no disco foi de um corpo. Na mesma prova Kastafiore (Capela/Casablanca) foi a quinta colocada. O tempo não foi dos melhores: 1m17s5/10. Ainda não está decidido se Namable enfrentará os machos no Clássico Indemburgo de Lima e Silva, na distância de 1000 metros, no próximo dia 10 de março.

Nas provas comuns do Cristal destaque para a vitória de Jack Jack (Crimson Tide e Chelsea, por Hampstead, de criação do Haras Capela de Santana e propriedade do Stud Kid) na prova de abertura e por larga margem.

### **Francesa Satwa Tune é incorporada ao plantel do Capela de Santana**

A égua francesa Satwa Tune, com campanha nos Estados Unidos, foi adquirida junto ao Haras Regina e reforça o plantel do Haras Capela de Santana. Trata-se de reprodutora de oito anos que descende do ganhador da Poule D'essai Des Poulains Green Tune e da égua francesa Mizanage, por Fast Topaze. Green Tune foi líder das estatísticas francesas de reprodutores, tendo produzido, dentre outros, a craque Zagora, vencedora da Breeder's Cup Filly & Mare Turf. A mãe de Satwa Tune, Mizanage, criada no Lagardère Elevage, é mãe do semiclássico na França Green Groom (Green Tune) e avó de um cavalo da primeira turma mundial com sete vitórias e uma história peculiar. Um cavalo de três continentes e três nomes. Iniciou campanha na França como Yang Tse Kiang (Kahisy) sendo segundo aos dois anos no Prix de Conde (G3) em Longchamp. Levado para Dubai foi aos três anos segundo no UAE Derby (G2). Dali seguiu para Honk Kong sendo renomeado como Crackerjack. Venceu naquele meio onde disputou a Hong Kong Gold Cup. Finalmente foi levado para a Austrália, correndo como Silverball, onde venceu duas provas graduadas: Kingston Town Stake (G3) e o Lord Mayor's Cup (L).

Satwa Tune está prenhe de Agnes Gold.

### **Eremildo, personagem consagrado por Élio Gaspari, ronda o Cristal**



Eremildo tem circulado pelo Hipódromo do Cristal

Notícias de bastidores garantem que Eremildo tem circulado pelo Hipódromo do Cristal. Eremildo não entendeu o que são as provas preparatórias que foram incluídas como apêndices ao calendário clássico do JCRGS. Elas substituem os clássicos e devem ser privilegiadas pela Comissão de Corridas. O objetivo é garantir que um cavalo de nível clássico corra pelo menos uma vez por mês. Conforme resolução do Conselho Técnico, também integrado pelo vice-presidente da entidade e comissários, elas devem ser organizadas obrigatoriamente com cinco cavalos (Eremildo, que não sabe contar, confundiu 5 com 6) e como são peso a peso não podem sofrer a concorrência de páreos

de pesos especiais na mesma distância – a não organização abrange a semana da prova preparatória e, de preferência, as semanas anterior e posterior a sua realização. Eremildo esqueceu de chamar a prova preparatória de janeiro. Na primeira de fevereiro chamou no mesmo dia da inscrição (inscrições conjuntas para duas reuniões) prova de pesos especiais em distância similar que, por óbvio, teve a preferência dos cavalos beneficiados no handicap, e a prova preparatória não saiu. Ainda em fevereiro as duas provas preparatórias de machos e fêmeas velocistas tiveram cinco e sete inscrições e Eremildo esqueceu a regra de organização obrigatória. Para a próxima semana Eremildo bateu record: prova preparatória e dois pesos especiais, todos em 1.600 metros, sendo que na reunião de hoje já tem um pesos especiais na milha. Eremildo não pensa, mas está inviabilizando as tão saudadas provas preparatórias e penalizando os melhores cavalos de Porto Alegre. Cavalo bom, para Eremildo, deve ficar na cocheira...

Nossa investigação também apurou que Eremildo, que tem dificuldade na leitura, não queria pagar o bônus da segunda vitória do cavalo Barulhento, regra que é clara no Regulamento da Tríplice Coroa Juvenil. Eremildo definitivamente não gosta de cavalos bons. Tem outras do Eremildo. Estabeleceu que o prêmio dos clássicos de dois anos teria valor inferior ao dos potros sem vitória e chegou a divulgar programa com estes dados. Contrariado teve que recuar e admitir que prêmio de clássico tem que ser maior do que de prova comum. Ele ainda não entendeu as razões do prêmio maior na prova clássica.

Eremildo também parece ter sido o responsável pela não retirada do cavalo Kruciatos em prova que corria como favorito. O cavalo se soltou no box, derrubou seu piloto e teve um enorme desgaste. Foram contados mais de 30 coices no ar. Eremildo contou as quatro patas do cavalo e não autorizou a retirada. Eremildo parece que nunca ouviu falar de preservação dos cavalos e de respeito aos apostadores. Parece que foi também Eremildo que desclassificou o cavalo Olympic Firewall por ter sido prejudicado por Hipólogo na segunda reunião da atual administração. Eremildo também foi designado para fazer uma sindicância. Segundo ele o proprietário do cavalo confessou o uso de substância proibida e que havia ele próprio ministrado. Perguntado sobre o depoimento disse que não havia nada escrito (Eremildo talvez não saiba escrever), mas que tudo havia sido confessado cara a cara. O proprietário foi punido com base no depoimento de Eremildo, mas a Justiça (Eremildo não sabia da existência de juízes) cassou a decisão.

Ficamos sabendo que foi Eremildo quem apagou a luz do hipódromo no dia do Tour de Estrelas. Foi uma brincadeirinha. Quando encontraram o defeito ficou contrariado e mesmo com o já anunciado retorno da energia elétrica cancelou a reunião, com enormes prejuízos para a entidade, profissionais do turfe e os proprietários dos dois páreos programados e não realizados.

A última notícia é que agora Eremildo vai fiscalizar as condições das baias dos cavalos. Já tem crachá de fiscal do cocô. Presidente Jair cuidado que o Eremildo pode te derrubar...

## **Placar Casablanca & Cia**

**Vitórias - 420**  
**Vitórias Clássicas – 108 (25,71%)**  
**Vitórias Clássicas Cristal - 105**

**Tetra Campeão das estatísticas de proprietários no Cristal (2000, 2001, 2002 e 2006)**

**16 recordes no Cristal**

## **Placar Capela (somente criação)**

**Vitórias – 429**  
**Vitórias Clássicas - 41**

**Campeão da estatística geral de criadores no Cristal (2011)**  
**Campeão da estatística de criadores da nova geração/2008 no Cristal (2011)**  
**Campeão por aproveitamento da estatística nacional de produtos da geração 2008 (2011)**  
**Campeão por aproveitamento da estatística de criadores no Cristal (2008)**  
**Vice-Campeão da estatística geral de criadores no Cristal (2013)**

**2 recordes na Gávea e 1 em Campos**